

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

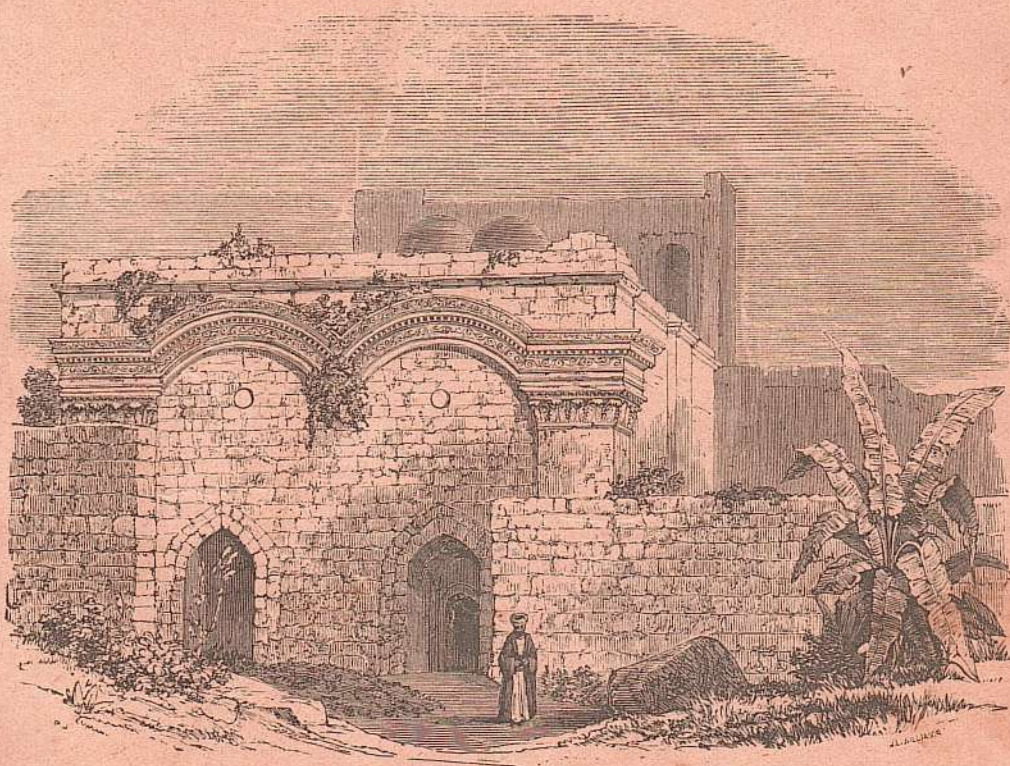
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas

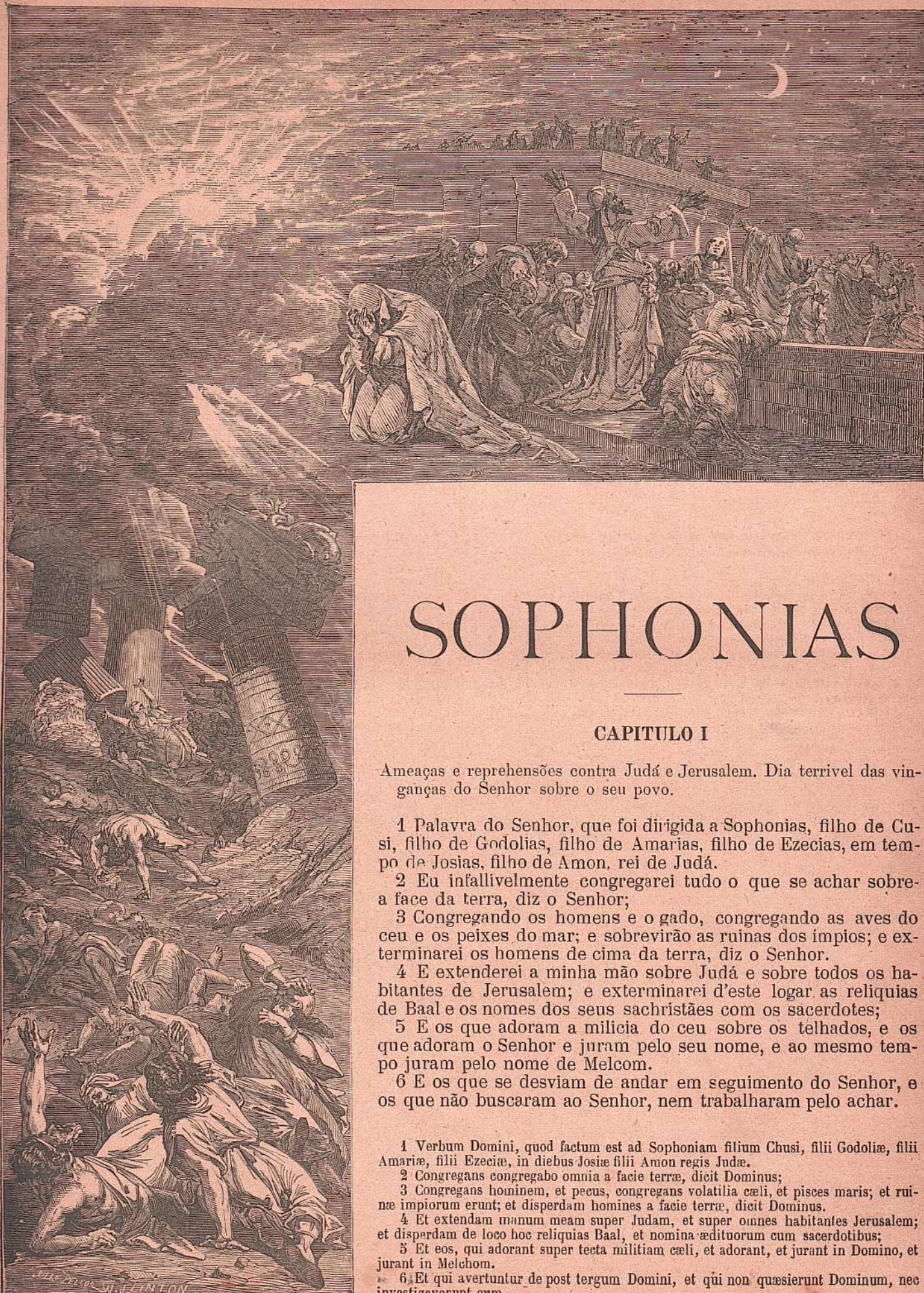


1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



SOPHONIAS

CAPITULO I

Ameaças e reprehensões contra Judá e Jerusalem. Dia terrível das vinças do Senhor sobre o seu povo.

1 Palavra do Senhor, que foi dirigida a Sophonias, filho de Cusi, filho de Godolias, filho de Amarias, filho de Ezequias, em tempo de Josias, filho de Amon. rei de Judá.

2 Eu infallivelmente congregarei tudo o que se achar sobre a face da terra, diz o Senhor;

3 Congregando os homens e o gado, congregando as aves do ceu e os peixes do mar; e sobrevirão as ruínas dos ímpios; e exterminarei os homens de cima da terra, diz o Senhor.

4 E estenderei a minha mão sobre Judá e sobre todos os habitantes de Jerusalem; e exterminarei d'este lugar as reliquias de Baal e os nomes dos seus sacerdotes com os sacerdotes;

5 E os que adoram a milícia do ceu sobre os telhados, e os que adoram o Senhor e juram pelo seu nome, e ao mesmo tempo juram pelo nome de Melcom.

6 E os que se desviam de andar em seguimento do Senhor, e os que não buscaram ao Senhor, nem trabalharam pelo achar.

1 Verbum Domini, quod factum est ad Sophoniam filium Chusi, filii Godoliæ, filii Amariæ, filii Ezechiæ, in diebus Josiæ filii Amon regis Judæ.

2 Congregans congregabo omnia a facie terræ, dicit Dominus;

3 Congregans hominem, et pecus, congregans volatilia cæli, et pisces maris; et ruinae impiorum erunt; et disperdam homines a facie terræ, dicit Dominus.

4 Et extendam manum meam super Judam, et super omnes habitantes Jerusalem; et disperdam de loco hoc reliquias Baal, et nomina ædituorum cum sacerdotibus;

5 Et eos, qui adorant super tecta militiam cæli, et adorant, et jurant in Domino, et jurant in Melchom.

6 Et qui avertuntur de post tergum Domini, et qui non quæsierunt Dominum, nec investigaverunt eum.

7 Estae em silencio deante da face do Senhor Deus; porque o dia do Senhor está perto, porque o Senhor preparou a victima, elle sanctificou os seus chamados.

8 E acontecerá isto: no dia da victima do Senhor virei eu com a minha visita sobre os principes e sobre os filhos do rei e sobre todos os que se vestem de trajes estrangeiros;

9 E virei com a minha visita n'aquelle dia sobre todo o que entra com arrogancia por cima do limiar; sobre os que enchem de iniquidade e d'ólo a casa do Senhor seu Deus.

10 E haverá n'aquelle dia, diz o Senhor, uma algararra de alaridos, desde a porta dos peixes, e uivos desde a Segunda, e grande quebrantamento desde os outeiros.

11 Uivae vós os que sereis moidos como n'um gral; todo o povo de Canaan foi reduzido a silencio, todos os que estavam envolvidos na prata pereceram.

12 E n'aquelle tempo acontecerá isto: eu esquadriharei a Jerusalem com muitas luzes; e virei com a minha visita sobre os homens que estão encravados nas suas fézes; que dizem nos seus corações: O Senhor não nos ha de fazer nem bem, nem fará mal.

13 E toda a fortaleza d'elles será roubada, e as suas casas se tornarão n'um deserto; e elles edificarão casas e não as habitarão; e plantarão vinhas e não lhes beberão o vinho.

14 O dia grande do Senhor está proximo, está proximo e elle se vem chegando a grandes passos; amarga é a voz do dia do Senhor, o forte se verá n'elle em grande aperto.

15 Esse dia será um dia de ira, um dia de tribulação e angustia, um dia de calamidade e miseria, um dia de nevoas e remoinhos,

16 Um dia em que soará a trombeta e a algararra sobre as cidades fortificadas e sobre as altas torres.

17 E eu atribularei os homens e elles andarão como cegos, porque peccaram contra o Senhor; e o seu sangue será derramado como a poeira, e os seus corpos pizados como o esterco.

7 Silete a facie Domini Dei; qui iuxta est dies Domini, qui prae-
paravit Dominus hostiam, sanctificavit vocatos suos.

8 Et erit: in die hostiae Domini visitabo super principes, et super filios regis, et super omnes, qui induti sunt veste peregrina;

9 Et visitabo super omnem, qui arroganter ingreditur super limen in die illa; qui complent domum Domini Dei sui iniquitate, et dolo.

10 Et erit in die illa, dicit Dominus, vox clamoris a porta piscium, et ululatus a Secunda, et contritio magna a collibus.

11 Ululate habitatores Pile: conticuit omnis populus Chanaan, disperierunt omnes involuti argento.

12 Et erit in tempore illo: scrutabor Jerusalem in lucernis; et visitabo super viros defixos in facibus suis: qui dicunt in cordibus suis: Non faciet bene Dominus, et non faciet male.

13 Et erit fortitudo eorum in direptionem, et domus eorum in desertum; et aedificabunt domos, et non habitabunt; et plantabunt vineas, et non bibent vinum earum.

14 Juxta est dies Domini magnus, juxta est et velox nimis; vox diei Domini amara, tribulabitur ibi fortis.

15 Dies irae dies illa, dies tribulationis et angustiae, dies calamitatis et miseriae, dies tenebrarum et caliginis, dies nebulae et turbinis,

16 Dies tubae et clangoris super civitates munitas, et super angulos excelsos.

17 Et visitabo homines, et ambulabunt ut caeci, quia Dominus

18 Mas nem ainda a sua prata e o seu ouro os não poderá livrar no dia da ira do Senhor; no fogo do seu zelo será devorada toda a terra, porque elle se dará pressa por exterminar todos os habitantes da mesma terra.

CAPITULO II

Exhortação a prevenir a ira do Senhor. Ameaças contra os Philistheus, Moabitas, Ammonitas e Ethiopes. Vinganças do Senhor contra os Assyrios. Ruina de Ninive.

1 Vinde todos, ajuntae-vos, povos indignos de ser amados;

2 Antes que a ordem traga este dia como o pó que arrebatado passa, antes que venha sobre vós a ira do furor do Senhor, antes que venha sobre vós o dia da indignação do Senhor.

3 Buscae o Senhor todos vós os que sois mansos na terra, vós os que obrastes, segundo os seus preceitos; buscae a justiça, buscae a mansidão; para ver se podeis achar algum asylo no dia do furor do Senhor.

4 Porque Gaza será destruída e Ascalon virá a ser um deserto, a Azot arruinarão ao ponto do meio-dia, e Accaron será arrancada pela raiz.

5 Ai de vós, os que habitaeis o cordel do mar, povo de homens perdidos; Canaan, terra dos Philistheus, a palavra do Senhor está a cair sobre vós, e eu te exterminarei, sem que fique um só dos teus habitantes.

6 E o cordel do mar servirá de logar de repouso para os pastores, e d'um aprisco para as ovelhas;

7 E aquelle cordel será uma colheita para os que tiverem ficado da casa de Judá; elles acharão lá pastagens, elles descantarão de tarde nas casas de Ascalon; porque o Senhor seu Deus os visitará e os fará tornar do logar do seu captiveiro.

8 Eu ouvi os opprobrios de Moab e as blasphemias dos filhos de Ammon; com que elles insultaram ao meu povo e engrandeceram seu proprio reino, apoderando-se das suas terras.

p: caverunt; et effundetur sanguis eorum sicut humus, et corpora eorum sicut stercora.

18 Sed et argentum eorum, et aurum eorum non poterit liberare eos in die irae Domini; in igne zeli ejus devorabitur omnis terra, quia consummationem cum festinatione faciet cunctis habitantibus terram.

1 Convenite, congregamini gens non amabilis;

2 Priusquam pariat jussio quasi pulverem transeuntem diem, antequam veniat super vos ira furoris Domini, antequam veniat super vos dies indignationis Domini.

3 Querite Dominum omnes mansueti terrae, qui judicium ejus estis operati: querite justum, querite mansuetum; si quomodo abscondamini in die furoris Domini.

4 Quia Gaza destructa erit, et Ascalon in desertum, Azotum in meridie ejicient, et Accaron eradicabitur.

5 Vae qui habitatis funiculum maris, gens perditorum; verbum Domini super vos Chanaan terra Philistinorum, et disperdam te, ita ut non sis inhabitator.

6 Et erit funiculus maris requies pastorum, et caula pecorum;

7 Et erit funiculus ejus, qui remanserit de domo Juda; ibi pascentur, in domibus Ascalonis ad vesperam requiescent; quia visitabit eos Dominus Deus eorum, et avertet captivitatem eorum.

8 Audivi opprobrium Moab, et blasphemias filiorum Ammon; quae exprobraverunt populo meo, et magnificati sunt super terminos eorum.

9 Porisso eu juro por vida minha, diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel, que Moab virá a ser como Sodoma, e os filhos de Ammon como Gomorra, a sua terra tornar-se-ha n'uma mēda de espinhos seccos e n'um montão de sal e n'uma solidão para sempre; as reliquias do meu povo os saquearão, e os que restarem da minha gente, serão os donos da sua terra.

10 Isto é o que lhes ha de acontecer por causa da sua soberba; porque elles blasphemaram e se engrandeceram sobre o povo do Senhor dos exercitos.

11 O Senhor se mostrará terrivel contra elles e anniquilará a todos os deuses da terra; e adoral-o-hão todos, cada um desde o seu paiz, todas as ilhas das gentes.

12 Mas tambem vós, ó Ethiopes, sereis mortos pela minha espada.

13 E o Senhor extenderá a sua mão contra o aquilão e perderá a Assur; e reduzirá a formosa a uma solidão e a um despovoado e como a um êrmo.

14 E os rebanhos descancarão no meio d'esta cidade, todas as alimarias das gentes se retirarão a ella; e o onocrótalo e o ouriço terão por morada os seus vestibulos; ouvir-se-ha o canto das aves por cima das janellas, o côrvo por cima das portas, porque eu debilitarei toda a sua força.

15 Esta é a cidade gloriosa que habitava cheia de confiança; que dizia no seu coração: Eu sou a unica, e depois de mim não ha outra; como se mudou ella n'um deserto, n'um covil de feras? todo o que passar por ella, insulta-a-ha com assobiadas e com gestos de mãos a desprezará.

CAPITULO III

Reprehensões a Jerusalem e a Judá. Vinganças do Senhor sobre este povo. Promessas a seu favor.

1 Ai da cidade provocadora e que depois de ter sido resgatada, fica estúpida, como uma pomba.

2 Ella não ouviu a voz, nem tomou o ensino; ella não confiou no Senhor, nem se aproximou ao seu Deus.

9 Propterea vivo ego, dicit Dominus exercituum Deus Israel, quia Moab ut Sodoma erit, et filii Ammon quasi Gomorra, siccitas spinarum, et acervi salis, et desertum usque in aeternum; reliquiae populi mei diripient eos, et residui gentis meae possidebunt illos.

10 Hoc eis eveniet pro superbia sua; quia blasphemaverunt, et magnificati sunt super populum Domini exercituum.

11 Horribilis Dominus super eos, et attenuabit omnes deos terrae; et adorabunt eum viri de loco suo, omnes insulae gentium.

12 Sed et vos Aethiopes interfecit gladio meo eritis.

13 Et extendet manum suam super aquilonem, et perdet Assur; et ponet speciosam in solitudinem, et in invium, et quasi desertum.

14 Et accubabunt in medio ejus greges, oves bestiae gentium; et onocrotalus et ericius in liminibus ejus morabuntur; vox cantantis in fenestra, corvus in superliminari, quoniam attenuabo robur ejus.

15 Haec est civitas gloriosa habitans in confidentia; quae dicebat in corde suo: Ego sum, et extra me non est alia amplius; quomodo facta est in desertum cubile bestiae? omnis, qui transit per eam, sibilabit, et novebit manum suam.

1 Vae provocatrix, et redempta civitas, columba.

2 Non audivit vocem, et non suscepit disciplinam; in Domino non est confisa, ad Deum suum non appropinquavit.

3 Principes ejus in medio ejus quasi leones rugientes; iudices ejus lupi vespere, non relinquebant in mane.

3 Os seus principes são no meio d'ella como uns leões rugindo; os seus juizes como uns lobos que devoram a sua presa á tarde, sem deixarem nada d'ella para o outro dia.

4 Os seus prophetas são uns loucos, uns homens sem fê; os seus sacerdotes mancharam o sancto, obraram injustamente contra a lei.

5 O Senhor como justo que é no meio d'ella não fará injustiça; elle desde a manhã, desde o ponto do dia, produzirá á luz o seu juizo e não se esconderá; o ímpio porém não soube que cousa era ter vergonha.

6 Eu destrui as gentes, e as suas torres foram deitadas abaixo; eu tornei os seus caminhos desertos, sem haver mais quem por elles passe; as suas cidades estão desoladas, não havendo já um homem n'ellas, nem pessoa alguma que as habite.

7 Eu te disse: Ao menos depois d'isto temer-me-has tu, aproveitar-te-has dos meus avisos; e a sua cidade evitará a ruina que a ameaça por causa de todos os crimes, pelos quaes eu já a visitei; elles porém, levantando-se ao contrario de madrugada, corromperam todos os seus pensamentos.

8 Portanto, espera-me, diz o Senhor, para o dia vindouro da minha resurreição, porque o meu intento é congregar eu as gentes e unir os reinos; e derramarei sobre elles a minha indignação, toda a ira do meu furor; porque toda a terra será devorada pelo fogo do meu zelo.

9 Então é que eu darei aos povos uns labios escolhidos, para que todos invoquem o nome do Senhor e se submettam todos ao seu jugo n'um mesmo espirito.

10 Os que habitam da outra banda dos rios da Ethiopia, me virão de lá offerecer as suas orações, os filhos do meu povo dispersos me trarão os seus presentes.

11 N'aquelle dia tu não serás confundida por todas as invenções do teu capricho, com que prevaricaste contra mim; porque então exterminarei eu do meio de ti aquelles que pelas suas palavras cheias de fasto, te entretinham na tua soberba, e tu para o deante não tornarás mais a elevar-te por possuires o meu sancto monte.

4 Prophetæ ejus vesani, viri infideles; sacerdotes ejus polluerunt sanctum, injuste egerunt contra legem.

5 Dominus justus in medio ejus non faciet iniquitatem; mane mane judicium suum dabit in lucem, et non abscondetur; nescivit autem iniquus confusionem.

6 Disperdi gentes, et dissipati sunt anguli earum; desertas feci vias eorum, dum non est qui transeat; desolatae sunt civitates eorum, non remanente viro, neque ullo habitatore.

7 Dixi: Attamen timebis me, suscipies disciplinam; et non peribit habitaculum ejus propter omnia, in quibus visitavi eam; verumtamen diluculo surgentes corruerunt omnes cogitationes suas.

8 Quapropter expecta me, dicit Dominus, in die resurrectionis meae in futurum, quia judicium meum ut congregem gentes, et colligam regna; et effundam super eos indignationem meam, omnem iram furoris mei; in igne enim zeli mei devorabitur omnis terra.

9 Quia tunc reddam populis labrum electum, ut invocent omnes in nomine Domini, et serviant ei humero uno.

10 Ultra flumina Aethiopiae, inde supplices mei, filii dispersorum meorum deferent munus mihi.

11 In die illa non confunderis super cunctis adinventionibus tuis, quibus praevaricata es in me; quia tunc auferam de medio tui magniloquos superbiae tuae, et non adjicies exaltari amplius in monte sancto meo.

12 E deixarei no meio de ti um povo pobre e necessitado; e elles esperarão no nome do Senhor.

13 As reliquias de Israel não commetterão iniquidades, nem proferirão a mentira, e não se achará na bocca d'elles lingua enganosa; porquanto elles mesmos serão apascentados e repousarão e não haverá quem os espante.

14 Então canticos de louvor, filha de Sião; enche-te Israel de jubilo; alegra-te e exulta de todo o coração, filha de Jerusalem.

15 O Senhor apagou a sentença da tua condemnação, elle alongou de ti os teus inimigos; o Senhor que é o rei de Israel, está no meio de ti, tu não temerás mais para o deante mal algum.

16 N'aquelle dia dir-se-ha a Jerusalem: Não temas: Não se enfraqueçam as tuas mãos, ó Sião.

17 O Senhor teu Deus, o forte, está no meio de ti, elle mesmo te salvará; elle se regosijará em ti

com alegria, calar-se-ha por seu amor, exultará por teu respeito com louvor.

18 Eu congregarei esses homens vãos que se tinham apartado da lei, visto que elles te pertenciam; afim de que tu não tenhas mais vergonha por causa d'elles.

19 Eis-aqui estou eu que n'aquelle tempo matarei a todos os que te affligiram; e salvarei o que coxeava; e farei voltar aquella que tinha sido desterrada; e fal-os-hei celebres com louvor, e nomeada em todas as partes, em que elles se viram cheios de confusão.

20 N'aquelle tempo, em que eu vos farei tornar; e no tempo, em que eu vos ajuntarei todos; porque eu vos farei celebres pela nomeada e louvor deante de todos os povos da terra, quando eu tiver feito vir deante de vossos olhos toda a multidão dos vossos captivos, diz o Senhor.

12 Et derelinquam in medio tui populum pauperem, et egenum; et sperabunt in nomine Domini.

13 Reliquiæ Israel non facient iniquitatem, nec loquentur mendacium, et non inveniatur in ore eorum lingua dolosa; quoniam ipsi pascentur, et accubabunt, et non erit qui exterreat.

14 Lauda filia Sion; jubila Israel; lætare, et exulta in omni corde filia Jerusalem.

15 Abstulit Dominus judicium tuum, avertit inimicos tuos; rex Israel Dominus in medio tui, non timebis malum ultra.

16 In die illa dicetur Jerusalem: Noli timere: Sion, non dissolvantur manus tuæ.

17 Dominus Deus tuus in medio tui fortis, ipse salvabit; gaudebit super te in lætitia, silebit in dilectione sua, exultabit super te in laude.

18 Nugas, qui a lege recesserant, congregabo, quia ex te erant; ut non ultra habeas super eis opprobrium.

19 Ecce ego interficiam omnes, qui afflixerunt te in tempore illo; et salvabo claudicantem; et eam, quæ ejecta fuerat, congregabo; et ponam eos in laudem, et in nomen, in omni terra confusionis eorum.

20 In tempore illo, quo adducam vos; et in tempora, quo congregabo vos; dabo enim vos in nomen, et in laudem omnibus populis terræ, cum convertero captivitatem vestram coram oculis vestris, dicit Dominus.